

ATIVIDADE ALIMENTAR E BIOLOGIA REPRODUTIVA DO TAMBAQUI (*Colossoma macropomum*, Cuvier, 1816) NO RIO ARAGUAIA

Hugo de Oliveira Barbosa¹
Maisa Carvalho Vieira²
João Augusto Suzana³
Paulo Vitor Rabelo⁴
Thiago Nascimento da Silva Campos⁵
Fabrício Barreto Teresa⁶

RESUMO

Ecossistemas aquáticos enfrentam desafios com potenciais impactos negativos, incluindo a invasão biológica, como a invasão do tambaqui (*Colossoma macropomum*) introduzido no rio Araguaia. A invasão do tambaqui pode desencadear competição por recursos entre essa espécie invasora e as nativas, impactando a dinâmica ecológica do ecossistema aquático e contribuindo com o sucesso populacional do invasor. Este estudo avalia o potencial invasivo e os impactos do tambaqui no Rio Araguaia, investigando sua dieta e seu potencial reprodutivo. As amostragens iniciaram em agosto de 2024 e serão realizadas bimestralmente até março de 2025. Estão sendo analisados os estádios de maturação gonadal, índice gonadosomático (IGS), proporção sexual e dieta com base no volume dos itens alimentares. No total, 30 indivíduos foram avaliados, sendo 16 fêmeas e 14 machos, com a proporção sexual de 0,875:1. O comprimento total das fêmeas variou de 300mm a 550mm, e o dos machos de 175mm a 425mm. O peso total das fêmeas variou de 390g a 2,710g, e o dos machos de 150g a 1,510g. As fêmeas foram significativamente maiores do que os machos ($F_{(1,28)} = 5,72$, $p = 0,023$). A maioria dos indivíduos estava em repouso reprodutivo ($N = 28$), com apenas um imaturo e um não classificado. Apenas as gônadas das fêmeas foram analisadas, e encontramos uma correlação positiva entre os pesos das gônadas e o peso das fêmeas ($r = 0,758$, $p = <0,001$). O IGS variou entre 0,005 a 0,128. Em relação a dieta, os estômagos de 29 indivíduos foram pesados variando

¹ Doutor do Curso de Ciências Ambientais da Universidade de Brasília - UnB, hgo Barbosa@gmail.com;

² Doutora pelo Curso de Ecologia e Evolução da Universidade Federal de Goiás- UFG, vieiramaisa@hotmail.com;

³ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás - UEG, joaoaugustosuzana@hotmail.com;

⁴ Mestrando pelo Curso de Recursos Naturais do Cerrado da Universidade Estadual de Goiás - UEG, paulobioetologia@gmail.com;

⁵ Mestre pelo Curso de Biodiversidade, Ecologia e Conservação da Universidade Federal do Tocantins - UFT, thiago_tnsc@hotmail.com

⁶ Professor orientador: Doutor, Universidade Estadual de Goiás - UEG, fabricioteresa@yahoo.com.br.

entre 0,84 e 280 g (média±DP = 19,49±37,33). A maioria dos indivíduos (N = 17) estavam com estômagos vazios, seguido por estômagos parcialmente cheios (N = 9). Apenas três indivíduos estavam com o estômago parcialmente vazio, e uma fêmea apresentava o estômago completamente cheio.

Palavras-chave: Dieta, Espécie invasora, Funcional, Planície de inundação, Reprodução.